

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #95887)

Ficha da Acção

Designação Projeto Educativo da Escola e a Avaliação das Aprendizagens: que harmonia?

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 1 e 7 (meses)

Cód. Área C10 **Descrição** Práticas de Avaliação do Rendimento Escolar,

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 7428931 **Nome** MARIA ISABEL TAVARES CANDEIAS DA SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15442/02

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A presente proposta formativa decorre da necessidade de relacionar os projetos educativos das escolas e dos agrupamentos de escola, e na sua dependência, os planos de melhoria ou os planos de ação estratégica, com as conceções e práticas de avaliação das aprendizagens, criando espaços de diálogo profissional que possibilitem a análise do que há de comum e de diferente na ação dos docentes quando interpretam os critérios gerais de avaliação da escola e os aplicam para a avaliação das aprendizagens dos seus alunos. Pretende ainda que seja analisado o espaço de participação de cada aluno nos processos de avaliação das aprendizagens que realiza e a forma como essa participação poderá ser potenciadora da melhoria da qualidade das aprendizagens e da mudança das práticas docentes, adequando-se às características dos alunos e das suas formas de aprender.

A organização desta oficina tem por base uma metodologia que privilegia a reflexão sobre conceções e práticas de avaliação sustentadas nos princípios que orientam os projetos educativos e orientadas pelos objetivos e metas delineadas para a escola e para cada grupo de alunos.

Do ponto de vista metodológico, a formação desenvolve-se com uma base reflexiva e investigativa, orientada para a análise das práticas docentes e do valor da colaboração e da cooperação entre os grupos profissionais.

Assim, com esta ação, pretende-se que os professores identifiquem e debatam as fragilidades ou os aspetos a melhorar que estão presentes nos projetos educativos das suas escolas e, a partir daí, identifiquem de que forma cada docente poderá contribuir para essa melhoria através de práticas de ensino inovadoras sustentadas nos processos de avaliação das aprendizagens.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Pretende-se que os formandos:

- Analisem os Projetos Educativos, os Planos de Melhoria e os Planos de Ação Estratégica das suas escolas e identifiquem fragilidades e as formas de as superar através da ação docente e da mudança de práticas;
- Analisem a evolução dos processos de avaliação das aprendizagens nos sistemas educativos;
- Debatam conceções de avaliação e identifiquem as suas implicações nas práticas docentes;
- Analisem os normativos em vigor que orientam os processos de avaliação das aprendizagens e identifiquem as suas implicações nas práticas docentes;
- Identifiquem as características das várias modalidades de avaliação;
- Caracterizem cada uma das fases do processo de avaliação das aprendizagens;
- Identifiquem os papéis de cada um dos participantes no processo de avaliação das aprendizagens;
- Analisem os critérios gerais de avaliação da sua escola e os interpretem em função das suas disciplinas e da prática docente;

- Identifiquem critérios, indicadores e descritores para a avaliação das aprendizagens de um módulo/unidade/temática de ensino;
- Concebam estratégias para a participação dos alunos nos seus processos de avaliação;
- Debatam os processos de avaliação das aprendizagens no âmbito do trabalho coletivo e de trabalho individual do aluno;
- Apresentem propostas que facilitem e clarifiquem os processos de avaliação da sua escola e do seu departamento/grupo/disciplina.

Conteúdos da acção

• SESSÃO 1: (1 hora)

Apresentação — Considerações gerais sobre a ação (objetivos, metodologia e avaliação). Formação de grupos de trabalho.

• SESSÃO 2: (2 horas)

Conceções sobre projeto educativo / plano de melhoria / plano de ação estratégica — Troca de experiências e de ideias.

Trabalho autónomo: (3 horas)

Análise dos documentos estruturantes da escola e identificação das áreas de fragilidade e de melhoria e da contribuição da ação docente para a concretização dos objetivos e o cumprimento das metas.

• SESSÃO 3: (3 horas)

Conceções de avaliação; Teorias e práticas de avaliação; Perspetivas, teorias e autores — Troca de experiências e de ideias sobre práticas de avaliação, identificando as teorias que as sustentam.

Trabalho autónomo: (3 horas)

Identificação das referências aos processos de avaliação das aprendizagens dos documentos estruturantes da escola.

• SESSÃO 4: (3 horas)

Apresentação do trabalho realizado na sessão autónoma — Debate sobre as referências existentes nos documentos estruturantes sobre os processos de avaliação das aprendizagens. Identificação dos princípios subjacentes e das práticas docentes que indiciam.

Trabalho autónomo: (6 horas)

Análise do quadro normativo sobre avaliação das aprendizagens em vigor em todos os níveis de escolaridade.

• SESSÃO 5: (3 horas)

Apresentação do trabalho realizado na sessão autónoma — Debate sobre o quadro normativo sobre a avaliação das aprendizagens de cada nível de escolaridade (pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário).

Trabalho autónomo: (6 horas)

Conceção de uma unidade de ensino com a identificação dos critérios, indicadores e descritores a utilizar para a avaliação das aprendizagens dos alunos.

• SESSÃO 6: (3 horas)

Debate sobre estratégias de avaliação das aprendizagens identificando critérios, indicadores e descritores.

Trabalho autónomo: (3 horas)

Conceção de estratégias e instrumentos para a avaliação das aprendizagens que valorizem a participação de cada aluno.

• SESSÃO 7: (3 horas)

Acompanhamento do trabalho dos grupos para a conceção de estratégias e de instrumentos para a avaliação das aprendizagens.

Trabalho autónomo: (3 horas)

Desenvolvimento das estratégias de avaliação das aprendizagens com os alunos.

• SESSÃO 8: (4 horas)

Apresentação do trabalho de cada formando ou grupo de formandos e debate sobre os resultados em termos da participação dos alunos nos processos de avaliação e da melhoria da qualidade das aprendizagens.

• SESSÃO 9: (3 horas)

Debate sobre o trabalho desenvolvido ao longo da oficina e identificação das aprendizagens realizadas pelos formandos.

Avaliação do trabalho individual e coletivo realizado.

Avaliação da Oficina de Formação.

Trabalho autónomo: (1 hora)

Elaboração do relatório individual da ação.

Metodologias de realização da acção

As sessões serão estruturadas:

- Na exploração de guiões e outros documentos de apoio;
- Na apresentação de exemplos concretos produzidos por professores, em diversos contextos educativos;
- Na produção de trabalhos pelos formandos, aplicando conteúdos relativos ao respetivo contexto educativo;
- No desenho de estratégias e de instrumentos para a avaliação das aprendizagens;
- No desenvolvimento de projetos de investigação-ação individuais ou colaborativos, de enfoque na teoria e/ou prática da avaliação, conduzidos em contexto profissional;
- Na criação de momentos de reflexão coletiva, procurando analisar as potencialidades e restrições que se podem obter nos ambientes educativos com a implementação de práticas de avaliação colaborativas e participativas;
- Na produção de materiais visando a aplicabilidade prática e imediata no contexto de trabalho dos professores.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, com base:

1. Participação e realização das tarefas nas sessões – com a ponderação de 40%;
2. Produção de trabalhos – com a ponderação de 40%;
3. Elaboração do Relatório Final – com a ponderação de 20%.

Forma de avaliação da acção

- Relatório do Formador;
- Questionário ao(s) formador(es);
- Questionário aos formandos.

Bibliografia fundamental

- Abretch, R. (1994). Avaliação Formativa. Porto: Edições ASA.
 Afonso, A. (1998). Políticas educativas e avaliação educacional. Braga: Universidade do Minho.
 Alves, M. P. (2004). Currículo e avaliação. Porto: Porto Editora.
 ARENDS, R. (1995). Aprender a Ensinar. Lisboa: McGraw-Hill.
 BALLESTER, M. et al. (2003). Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BONNIOL, J. J.; VIAL, M. (2001). Modelos de Avaliação: textos fundamentais. Porto Alegre: Artmed.
Dolz, J. e Ollagnier, E. (2004). O enigma da competência em educação. Porto Alegre: Artes Médicas.
ESTEBAN, M.T. (Org.) (2003). Escola, Currículo e Avaliação. 2ªed. São Paulo: Cortez.
Estrela, M. T. (2001). Realidades e perspectivas da formação contínua de professores. Revista Portuguesa de Educação, 14 (1), 27-48.
FIGARI, G. (1996). Avaliar, que Referencial? Porto: Porto Editora.
Gil, J. (2004). Portugal hoje. O medo de existir. Lisboa: Relógio D'Água.
Hargreaves, A. (2004). O ensino na sociedade do conhecimento. Porto: Porto Editora.
HAYDT, R. C. (2004). Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6ªed. São Paulo: Ática.
Almeida, L. e Tavares, J. (org.). Conhecer, aprender e avaliar. Porto: Porto Editora.
Pacheco, J. A. (1996). A avaliação dos alunos na perspectiva da reforma (2ª ed.). Porto: Porto Editora.
PERRENOUD, P. (1999). Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed.
Roldão, M. C. (2003). Gestão do currículo e avaliação de competências. Lisboa: Editorial Presença.

Consultor de Formação**B.I. Nome****Especialistade Formação****B.I. 000000000 Nome** Figura não prevista nos atuais regulamentos.**Processo****Data de recepção** 13-09-2016 **Nº processo** 94746 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-88216/16**Data do despacho** 10-10-2016 **Nº ofício** 6274 **Data de validade** 10-10-2019**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado